



10 e 11 de fevereiro em Gravatá
**Acolhimento aos
novos gestores
municipais de
saúde**



COSEMS-PE

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE PERNAMBUCO



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos
novos gestores
municipais de
saúde**



OS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO NA GESTÃO DO SUS

**Desafios e dificuldades na administração da
gestão municipal do SUS no município de Rio Formoso/PE**



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



PONTOS ABORDADOS:

- Princípios do Planejamento e Orçamento da Saúde;
- Desafios;
- A importância dos instrumentos de planejamento para a orientação da gestão do SUS;
- Principais aspectos das normativas que orientam o ciclo do planejamento em saúde;
- A relação entre os instrumentos da saúde e os de governo;
- Controle social e planejamento;
- Situação atual dos instrumentos de gestão dos municípios do estado de Pernambuco.

(<https://1drv.ms/x/c/db9d3b96a6287e52/ERVP3x61XKtKgkEKighg5Y4BUGqOrfsMidvBm8Q8TEXYbw>)



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos
novos gestores
municipais de
saúde**



Situação atual dos instrumentos de gestão dos municípios do estado de Pernambuco

(Análise do município de Rio Formoso)

<https://1drv.ms/x/c/db9d3b96a6287e52/ERVP3x61XKtKgkEKighg5Y4BUGqOrfsMidvBm8Q8TEXYbw>



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



PRINCÍPIOS:

- Princípio 1: o planejamento consiste em uma atividade obrigatória e contínua;
- Princípio 2: o planejamento no SUS deve ser integrado à Seguridade Social e ao planejamento governamental geral;
- Princípio 3: o planejamento deve respeitar os resultados das pactuações entre os gestores nas comissões intergestores regionais, bipartite e tripartite;
- Princípio 4: o planejamento deve estar articulado constantemente com o monitoramento, a avaliação e a gestão do SUS;
- Princípio 5: o planejamento deve ser ascendente e integrado;
- Princípio 6: o planejamento deve contribuir para a transparência e a visibilidade da gestão da saúde;
- Princípio 7: o planejamento deve partir das necessidades de saúde da população.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



DESAFIOS



Apropriação e aplicação das normas às diferentes realidades



Dar visibilidade às necessidades de saúde da população



Planejamento em tempo oportuno



Compatibilizar prioridades e metas com a capacidade orçamentária



Dar transparência às ações realizadas



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Desafios de Gestão:

- 1. Coordenação de Serviços:** Integrar diferentes níveis de atenção à saúde (atenção básica, média e alta complexidade) e garantir que os serviços funcionem de maneira coesa.
- 2. Qualidade do Atendimento:** Assegurar que os serviços de saúde oferecidos sejam de qualidade, atendendo às necessidades da população e respeitando as normas do SUS.
- 3. Capacitação de Profissionais:** Garantir que os profissionais de saúde estejam bem treinados e atualizados, o que é fundamental para a qualidade do atendimento.
- 4. Gestão de Recursos Humanos:** Lidar com a escassez de profissionais de saúde, a rotatividade e a motivação da equipe, além de promover um ambiente de trabalho saudável.
- 5. Planejamento e Avaliação:** Desenvolver e implementar planos de saúde que sejam eficazes e que possam ser avaliados periodicamente para ajustes necessários.
- 6. Comunicação:** Manter uma comunicação eficaz com a população, informando sobre serviços disponíveis, campanhas de saúde e outras iniciativas.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Desafios Financeiros:

- 1. Orçamento Limitado:** Muitas vezes, os municípios enfrentam restrições orçamentárias que dificultam a implementação de políticas de saúde adequadas.
- 2. Dependência de Transferências:** A dependência de recursos federais e estaduais pode ser um desafio, especialmente em tempos de crise econômica, quando esses repasses podem ser reduzidos.
- 3. Gestão de Custos:** Controlar os custos operacionais e garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, evitando desperdícios.
- 4. Captação de Recursos:** Buscar fontes alternativas de financiamento, como parcerias com o setor privado ou projetos de captação de recursos, pode ser um desafio.
- 5. Prioridades de Investimento:** Decidir onde alocar recursos limitados, priorizando áreas que mais necessitam de investimento, como infraestrutura, equipamentos e medicamentos.
- 6. Transparência e Prestação de Contas:** Garantir que a gestão financeira seja transparente e que haja prestação de contas à população, o que é fundamental para a confiança pública.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



CICLO GERAL DO PLANEJAMENTO DO SUS





10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



SOBRE O PLANEJAMENTO:

Pontos importantes das Leis e Artigos citados:

- Planejamento ascendente.
- Participação social.
- Compatibilidade com os instrumentos de planejamento de governo (Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA).
- Os instrumentos de planejamento do SUS: Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório de Gestão.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

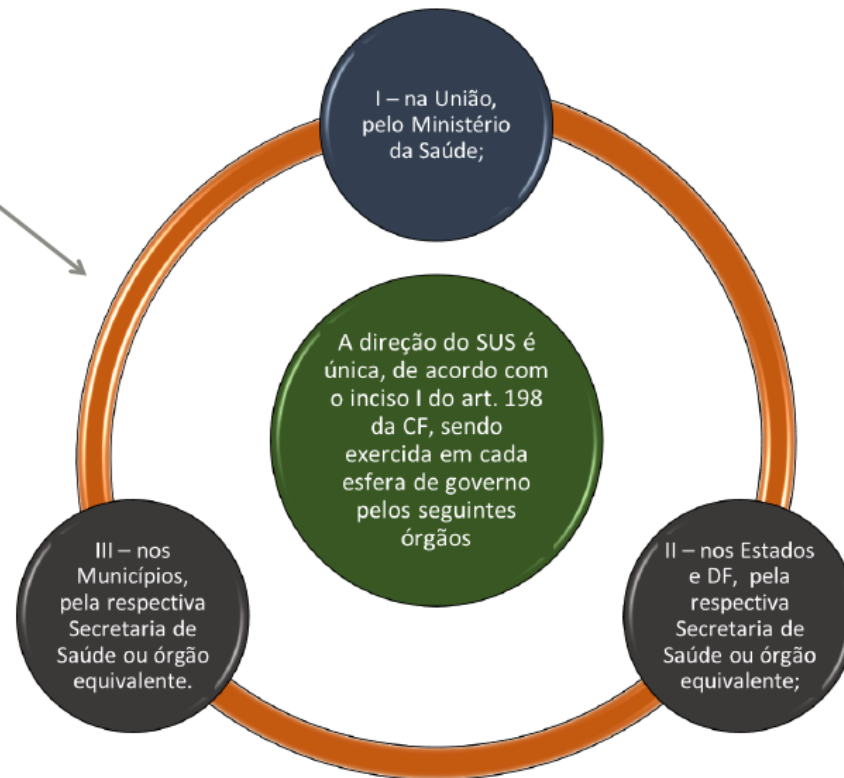
Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Responsabilidade pela Gestão do SUS

Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990

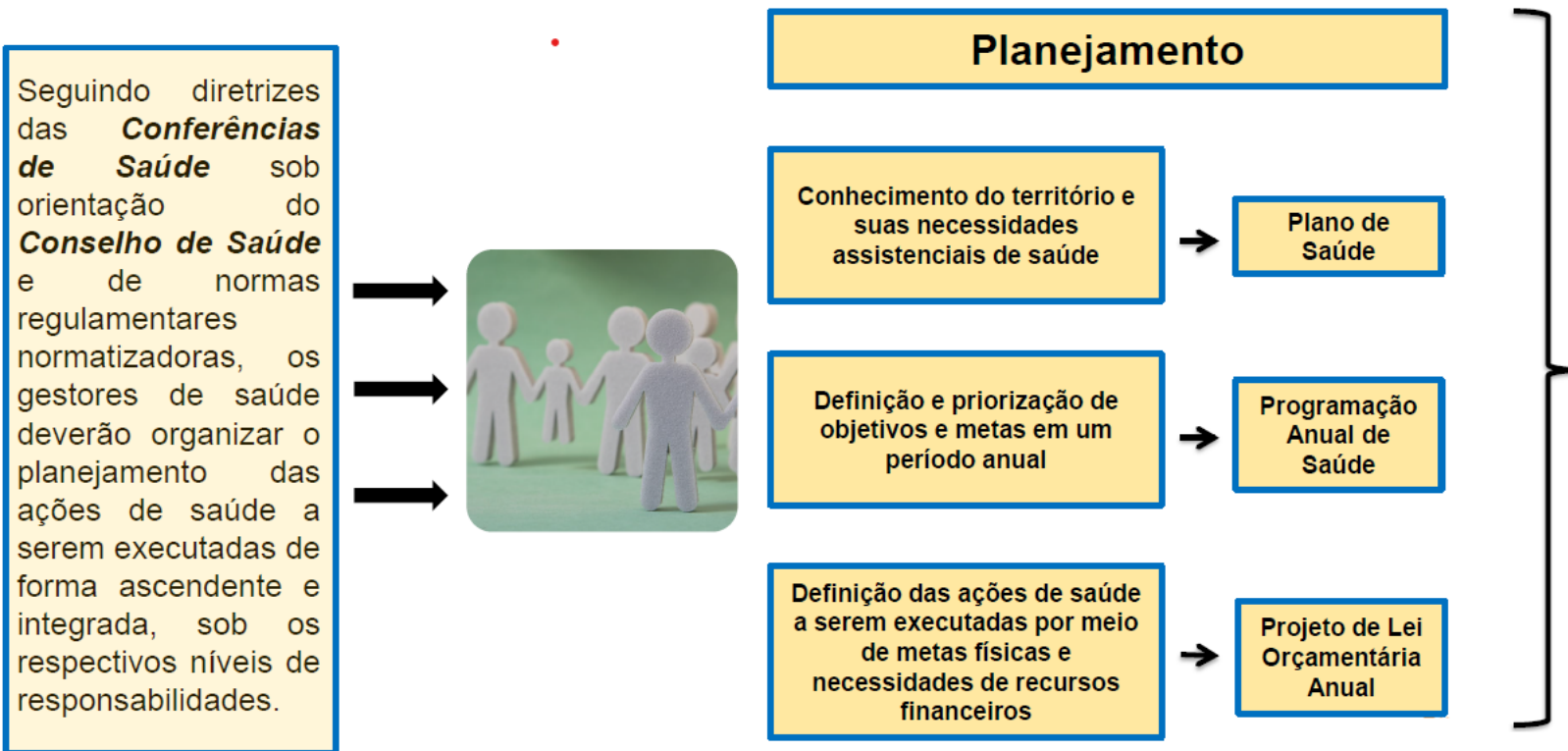
Art. 9.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde

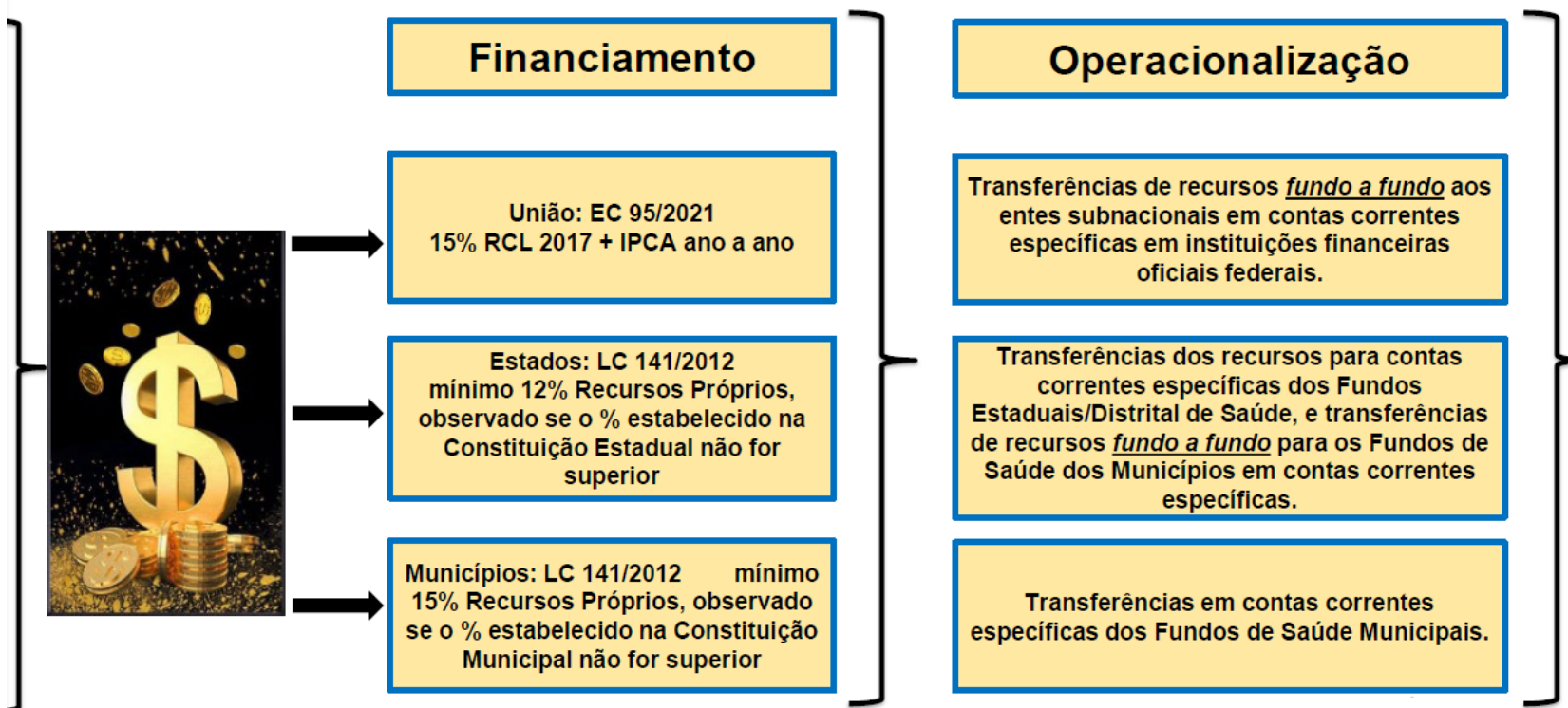
Fluxo do Processo de Gestão em Saúde



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde

Fluxo do Processo de Gestão em Saúde



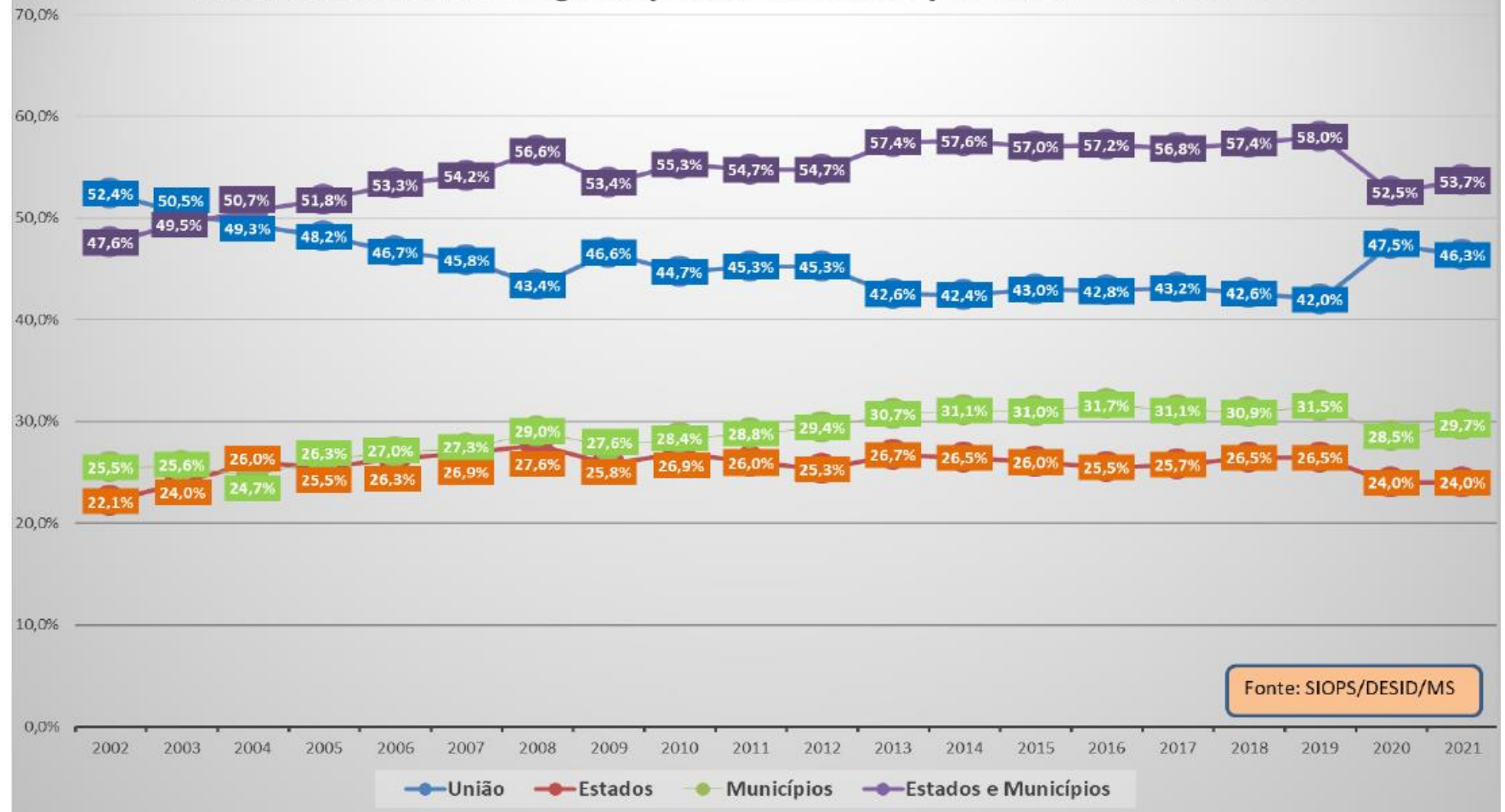


10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Dimensionamento do gasto público em ASPS por esfera - 2002 a 2021



Fonte: SIOPS/DESID/MS

O desafio municipal de “fazer mais” com “menos”!

10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



ASPS

| VI gasto acima do Mínimo Constitucional - em R\$ Bilhões | 2021 | 2022 | % de Variação |
|---|-------------|-------------|------------------|
| Estados/DF | 11,4 | 16,7 | 46% |
| Municípios | 40,0 | 47,7 | 19% |
| Total | 51,4 | 64,4 | 25% |

Fonte: SIOPS/MS

| Saldos em contas correntes federais - em R\$ Bilhões | 2021 | 2022 | % de Variação |
|---|-------------|-------------|------------------|
| Estados/DF | 9,9 | 10,2 | 3% |
| Municípios | 16,9 | 15,4 | -9% |
| Total | 26,8 | 25,6 | -4% |

Fonte: FNS/MS

| Recursos transferidos pelo FNS - em R\$ Bilhões | 2021 | 2022 | % de Variação |
|--|--------------|--------------|------------------|
| Estados/DF | 27,4 | 23,2 | -15% |
| Municípios | 78,0 | 77,9 | -0,1% |
| Total | 105,4 | 101,1 | -4% |

Fonte: FNS/MS



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Algumas dificuldades observadas ao longo do tempo na gestão dos recursos, a serem comprovadas:

- as portarias do Ministério da Saúde deixam dúvidas quanto às orientações de mérito e utilização dos recursos, além de que as ações orçamentárias estabelecidas nas diversas leis orçamentárias nem sempre apresentam correlação;
- os recursos transferidos aos entes subnacionais, na modalidade fundo a fundo, muitas vezes são interpretados e normatizados como instrumento de convênios, em que pese as atividades continuadas não poderem ser financiadas por meio desse instrumento;
- pouca atenção para a compatibilidade entre os resultados da execução orçamentária e as metas físicas estabelecidas em instrumentos de planejamento;
- complexidade normativa das questões fiscais, orçamentárias e contábeis, além do que tais normas podem não ser compatíveis entre si, causando seu eventual descumprimento;



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Algumas dificuldades observadas ao longo do tempo na gestão dos recursos, a serem comprovadas:

- interferências de secretários de finanças/fazenda/economia na gestão financeira da saúde;
- falta de prioridade nas compras específicas de insumos para a saúde em função de processos centralizados de compras sob responsabilidade de outras áreas de atuação que não a saúde;
- processos licitatórios morosos e complexos;
- dificuldade de compreensão do tema saúde no meio dos consultivos jurídicos dos entes;
- tempo dispendido para inclusão de recursos financeiros recebidos na lei orçamentária; e,
- a rotatividade excessiva da força de trabalho na atividade meio para tratamento de matérias essenciais para o planejamento, logística e execução orçamentária, financeira e contábil.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Pontos fundamentais!

- O secretário de saúde é, necessariamente, o patrocinador;
- Planejamento tem que seguir diretrizes;
- Orçamento tem que estar em consonância com o planejamento efetuado;
- Monitoramento e acompanhamento de metas físicas e orçamentárias tem que ser permanente;
- Ter conhecimento das ações da área de saúde;
- Ter conhecimento normativo compatível com o desempenho das atividades;
- Políticas Públicas na área da saúde têm que ser bem definidas;
- Estrutura física e operacional compatíveis com as atividades desenvolvidas.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos
novos gestores
municipais de
saúde**



AGENDA DO GESTOR MUNICIPAL SUS

<https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:US:505e414c-5d9e-4eb9-9bec-33b00207939f>



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Esses desafios exigem habilidades de liderança, planejamento estratégico e uma boa capacidade de negociação e comunicação.

A superação deles é crucial para garantir a efetividade das políticas de saúde em um município.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

Acolhimento aos novos gestores municipais de saúde



Paulo Dantas e Cris Paulino, a saudade em nossos encontros sempre bate mais forte...
Vocês estarão sempre presentes nas lembranças e ações de todos os Gestores de Saúde que tiveram a dádiva de tê-los como mestres. E para os que não tiveram a oportunidade de lhes conhecerem, nós contaremos com alegria os seus “causos e contos”.



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos
novos gestores
municipais de
saúde**



Obrigada!

Neijla Cristina Vieira Cardoso

Secretária Municipal de Saúde de Rio Formoso/PE

Suplente da Diretoria Executiva do COSEMS/PE

E-mail: nejla_cardoso@hotmail.com

secretariasauderioformoso@gmail.com